

# ATAS

## **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA CÃ, n.º 3/AF/2022, de trinta de setembro de 2022**

Ao trigésimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e quatorze minutos decorreu a sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Cã, estando presentes o Presidente da Assembleia de Freguesia **Manuel Duarte Domingues**, o Segundo Secretário **Clement Santos Cruz**, Segunda Secretária **Joana Fernandes** e os membros da Assembleia **Mónica Silva Rodrigues**, **Joaquim de Jesus Luís**, **Manuel Lopes Jordão**, eleitos pelo partido PPD/PSD. **Liliana Adelina Gonçalves da Silva**, **Carina Santos Pedrosa**, eleitos pelo partido CDS-PP e **José Luís Lopes Brito**, eleito pelo partido PS. Encontravam-se ainda presentes os membros do **Executivo da Junta de Freguesia**, **Rogério da Conceição dos Santos** (Presidente), **Maria José Rodrigues Marques** (Secretária) e **Amílcar da Silva Fernandes** (Tesoureiro), para cumprimento da seguinte ordem de trabalhos:

### **Período de antes da ordem do dia**

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Leitura / resumo do expediente recebido;
3. Intervenções na generalidade;

### **Período da ordem do dia**

4. Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida desde 25 de junho até 24 de setembro de 2022;
5. Apresentação da situação financeira da Junta de Freguesia em 31 de agosto de 2022;
6. "Parque de Lazer dos Carvalhos": apresentação e discussão de propostas, ideias e sugestões, sobre os aspetos importantes deste projeto.
7. Acordo de Colaboração de Cedência de Trabalhadores entre a Junta de Freguesia de Vila Cã e o Centro Social de Vila Cã relativo a Atividades de Animação e Apoio à Família e a Componente de Apoio à Família.

### **Período de intervenção e esclarecimento ao público**

8. Serão prestados esclarecimentos, nos termos do Artº 49º da Lei nº 75/2013 de 12/9 e dos Artº. 31º e 34º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Cã.

O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu início à sessão, eram vinte uma horas e quatorze minutos. Começou por cumprimentar os Membros do Executivo, os Membros da Assembleia, os Cidadãos presentes e a Comunicação Social presente. Em seguida, deu conhecimento de um email enviado pelo Membro Filipe Ribeiro Gonçalves, informando não poder estar presente hoje nesta Assembleia, pelo que indica para o substituir, a membro seguinte na lista do CDS-PP, Carina Santos Pedrosa, que o Presidente identificou, tendo tomado o seu lugar na Assembleia. Verificou-se a falta do Membro eleito pelo PS, José Luis Lopes Brito. Em seguida, colocou à discussão a introdução de um ponto na ordem de trabalhos, proposto pelo Executivo, referido acima com o número sete. Posto à discussão, ninguém entrevistou, pelo que foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.



# ATAS



Em seguida, foram tratados, sequencialmente, todos os assuntos inscritos na convocatória.

## 1. Aprovação da ata da reunião anterior:

O **Presidente da Assembleia colocou a ata em discussão**, que tinha sido atempadamente enviada aos Membros para possíveis correções que acharem adequadas. Não tendo sido apontada qualquer correção no momento da Assembleia, uma vez que a membro Liliana Silva já teria informado atempadamente as suas correções, o **Presidente da Assembleia colocou a ata à votação**, tendo sido aprovado por maioria com duas abstenções da Membro Carina Pedrosa e da Membro Joana Fernandes, voto justificado pelo facto de não terem estado presentes nessa Assembleia. O **Presidente da Assembleia** informou que apesar de a Ata não ser lida na Assembleia, por já ser do conhecimento dos seus Membros, estava disponível nos serviços da Junta, para qualquer pessoa que quisesse consultá-la.

## 2. Leitura / resumo do expediente recebido:

O **Presidente de Assembleia** questionou se havia alguma correspondência enviada para a Assembleia. Foi referido pela **secretária do executivo** que haveria um e-mail enviado pelo Sr. Luis Filipe Silva. O email foi lido pelo **Presidente da Assembleia**, que resumiu o seu conteúdo, sobre a limpeza de árvores caídas nos caminhos florestais, tendo o cidadão acrescentado que já tinha alertado anteriormente o Executivo da Junta.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente da Junta**.

O **Presidente da Junta** cumprimentou o Presidente da Assembleia, os Colegas do Executivo, restantes Membros da Assembleia e os cidadãos presentes. Informou que já fizeram diligências para resolver o problema, teve uma reunião com o engenheiro da Câmara André Cintra e será feito um levantamento por parte da Junta de Freguesia das árvores caídas para que o Município possa alertar os donos dos terrenos. Caso estes não o fizessem viriam os sapadores fazer o trabalho.

Relativamente à limpeza dos caminhos, foi informado que a motoniveladora se encontra quase operacional. Frisou que existiam freguesias que solicitaram a motoniveladora do Município, como a Junta tinha motoniveladora não teve intervenção do município, mas foi pedido o apoio na mesma, que esperam que seja aceite, no entanto iram usar os seus próprios meios. Informou que só estava a faltar a última inspeção para ter a matrícula e seguro, para a motoniveladora ficar operacional.

## 3. Intervenções na generalidade:

O **Presidente da Assembleia** abriu uma primeira ronda de inscrições, tendo-se inscrito: **Liliana Silva, Manuel Jordão e Carina Pedrosa**.

A membro **Liliana Silva** tomou a palavra para cumprimentar todos os presentes em particular os membros da Mesa, da Junta e a Comunicação Social e referiu diversas situações a resolver na Freguesia que lhe foram transmitidas pela população, tais como; a necessidade de pintarem as passadeiras das estradas que estão a desaparecer e induzem em erro os peões e os automobilistas. Referiu que os candeeiros mantem um nível de segurança preocupante assim como os buracos existentes na sede de Freguesia. Deixa também um alerta que foi levantando



## ATAS



em assembleias anteriores pelo membro Filipe Gonçalves dos buracos existentes numa das principais entradas para a freguesia, a do IC8, assim como a falta de limpeza do espaço juntos aos caixotes do lixo e ecoponto que não dignifica a Freguesia. Solicitou que fosse informada do resultado da reunião sobre a viabilidade de um acesso alternativo à pedreira, em relação ao caminho proposto e a concretização temporal. No âmbito da educação questionou o porquê da escola estar iluminada dia e noite e alertou para o facto de a relva no centro escolar apresentar falhas o que facilita a acumulação de lama, o piso de acesso às salas do jardim de infância continuar a acumular água quando chove, alertou para o facto de haver do lado direito do edifício, junto ao parque de estacionamento, uma zona que entra no passeio o que podia possibilitar que alguém batesse com a cabeça, por essa razão relembra que existiam vasos de flores nesse local, no entanto esses vasos teriam desaparecido, por essa razão questionou o porquê dessa remoção. Alertou também, à semelhança das assembleias anteriores, para a necessidade de haver maior diversidade de jogos no recreio do Centro Escolar e manifesta algum descontentamento pelo facto deste pedido ainda não ter sido atendido e frisa a importância que as boas condições escolares têm para a fixação de população. Ainda no âmbito da educação solicitou informações sobre a falta de fornecimento de leite escolar, competência essa que segundo tinha conhecimento era da responsabilidade do Município e a Junta de Freguesia assumiu essa lacuna e questiona o porquê de deixarem de servir o leite às crianças uma vez que haveria a possibilidade de, em algumas crianças, essa ser a primeira refeição do dia e igual para todos.

Tomou a palavra o **Presidente da Junta** que respondeu que em relação ao terreno do ramal houve mais uma reunião com o proprietário e aguardam a resposta à proposta feita e posteriormente preceder à requalificação. Informa que tem conhecimento dos buracos existentes á entrada da freguesia e os mesmos serão tapados.

Informou que a aquisição do terreno para a requalificação do centro de sede de freguesia estava bem encaminhado e estava eminente a conclusão da compra. Durante a requalificação o problema das passadeiras e dos postes seria resolvido. O **Presidente de Junta** frisou que todo o esforço tem sido feito para a requalificação comesse o mais rápido possível. Relativamente á estrada de acesso à pedreira informou que teve uma reunião com o engenheiro Pedro Navega em que abordou o assunto do acesso à pedreira e terá uma reunião com os responsáveis da pedreira para saber se eles participam na abertura do traçado.

O **Presidente da Junta** passou a palavra à Secretária do Executivo por estar mais inteirada dos assuntos da escola. A **Secretária do Executivo** cumprimentou todos os membros da Assembleia na pessoa do Presidente da Assembleia e cumprimentou todos os Vilacanenses presentes após observar com contentamento que a sala se encontrava cheia. Relativamente à luz de escola frisou que já teria sido alertada daquela questão anteriormente pela membro Liliana na qualidade de mãe. Informou que tinha conhecimento que a funcionária da escola, Elizabete, já teria informado a Camara Municipal, entidade responsável pelo edifício, daquela situação e no departamento da educação teriam dito que a luz deveria ficar ligada. A Secretária do Executivo disse ainda que demonstrou exatamente a mesma preocupação junto da vereadora responsável pelo pelouro, por isso esse seria um assunto que nos preocupa.



# ATAS

Relativamente à falta de relva no Centro Escolar informou que o jardineiro responsável pela manutenção está ocorrente da situação e a mesma será resolvida. Sobre a diversidade de atividades nos espaços de recreio afirmou que o executivo estaria a trabalhar para que o polo desportivo fosse uma realidade no entanto frisou que aquele projeto não impedia a compra de materiais de recreio como a mesa de ping-pong. Informou ainda que as AEC's no ano letivo 2022/2023 estariam com maior diversidade e as crianças usufruiriam melhor dos vários espaços da escola e fora dela o que seria do agrado dos alunos. Relativamente ao empoçamento de águas no acesso ao jardim de infância disse que iria confirmar se a situação se mantém. Sobre o fornecimento de leite a Secretária do Executivo esclareceu que aquela responsabilidade assim como a da gestão das funcionárias da escola passou para a alçada do Município, no entanto estaria a Junta a fornecer o leite até à data da Assembleia apesar de não ser comum nas outras juntas. Frisou ainda que essa responsabilidade foi imputada à Junta sem a mesma ser questionada se a queria e que também deveria haver preocupação por parte dos pais em garantir o leite para os filhos. Contudo a Junta tem mantido o fornecimento dos leites cuja a despesa ronda os 120 a 150 euros por mês, bem como os lanches perfazendo um total de cerca de 1.000 mensais. Referiu ainda ter questionado em Assembleia Municipal quem seria o responsável pelo fornecimento dos leites uma vez que o Município ainda estaria com essa situação a concurso o que ainda demoraria algum tempo, assumindo assim a Junta essa situação uma vez que a sua política é de apoio às escolas ficando a intenção de pedir posteriormente apoio ao Município para colmatar estas despesas. Frisou que o envio do e-mail adveio por parte da coordenadora da escola, que considerou que a Junta não teria de ter a responsabilidade sobre os fornecimentos dos leites e que deveriam ser os pais a assumir essa falta, mas a Junta vai continuar a assumir o fornecimento de leite aos 86 meninos da Escola.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra à **membro Liliana** que agradeceu as medidas tomadas pela Junta e que iriam de acordo com as medidas existentes anteriormente, as quais tornam Vila Cã diferente e mais à frente a nível da educação o que trouxe a abertura de mais uma sala uma vez que temos mais crianças em Vila Cã o que seria positivo.

A **Secretária do Executivo** frisou que considera que em Vila Cã continua a ser uma escola diferenciadora e em nada retrocederam. Relativamente aos vasos disse que quem os terá tirado seria provavelmente a entidade responsável pelo edifício.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao membro **Manuel Jordão** que cumprimentou os presentes e referiu que alguns dos pontos que iria abordar já teriam sido respondidos pelo Presidente de Junta em resposta à membro Liliana e acrescentou a preocupação com as valetas a cimentadas que estariam cheias de folhas, nomeadamente em Garriapa e que com as chuvas seria perigoso para as estradas. Questionou ainda se o acesso da IC8 ao Restaurante Quinta das Vinhas seria da responsabilidade da Junta.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente de Junta** que referiu que relativamente ao multibanco estaria em bom caminho com a intenção de uma colocação em "bunker". Relativamente às valetas concordou ser um problema, no entanto com a falta de funcionários, a Junta iria fazendo o que era possível até com subcontratação de outras empresas, referindo que a Junta se encontra à procura de mais funcionários. Quanto ao aceso



# ATAS



do IC8 teriam informações por parte das Infraestruturas de Portugal que a situação estaria resolvida, no entanto a Junta estaria disponível para colaborar em caso de necessidade.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra à membro **Carina Pedrosa** que cumprimentou todos os presentes e questionou se na Escola a rega estaria este inverno ligada em dias de chuva à semelhança do inverno passado.

Em resposta o **Presidente de Junta** concordou com o referido e disse que resolveu em algumas situações do inverno anterior, no entanto a canalização da rega carece de uma intervenção rigorosa, contudo talvez não se justifica uma vez que as obras na sede de Freguesia estariam próximas.

O **Presidente da Assembleia** abriu uma nova ronda de questões, cumprimentando o Membro José Brito que, entretanto, chegou à Assembleia.

O Membro **Manuel Jordão** questionou se seria possível a construção de um ponto de água no vale de Garriapa onde corre muita água e pode ser aproveitada para incêndio e rega.

O **Presidente da Junta** informou que relativamente aos pontos de água houve uma grande requalificação dos mesmos. No entanto relativamente à retenção de caudais considerou que não seria sensato dar uma resposta efetiva uma vez que talvez fosse necessária uma licença, no entanto considerou que seria uma boa ideia, se a lei o permitir.

A **membro Liliana** propôs que fosse feito um levantamento dos locais que carecem de paragem de autocarro, porque as dinâmicas das famílias têm alterado nos últimos anos.

O **Presidente da Junta** apelou para que quem precisasse de paragem ou de abrigo para as paragens, informasse a Junta, pois já fizemos isso anteriormente ou com a ajuda da Câmara Municipal.

#### **4. Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida desde 25 de junho até 24 de setembro de 2022:**

Foram referidas e lidas as atividades pelo **Presidente de Junta** de acordo com o documento anexo previamente enviado aos Membros da Assembleia, tendo referido especialmente as seguintes:

As estradas que precisam de requalificação e pavimento nos passeios, em que o Presidente de Junta teria alertado o vereador Pedro Navega do mau estado em que a estrada principal se encontrava e da necessidade de a requalificar.

A ação de prevenção aos incêndios feita pela Junta, em que o Presidente de Junta agradeceu o apoio prestado pelo Miguel Marques na prevenção e combate aos incêndios com o carro de bombeiros da Junta.

Na área administrativa, sobre a emissão de atestados de residência o Presidente de Junta informou que teve conhecimento de casa em Lisboa que supostamente albergavam cerca de 1000 residentes, para evitar aquela situação foi criado um sistema que solicita que o proprietário ateste que a pessoa que requisitou o atestado efetivamente vive na casa e rua que indica.

Relativamente à instalação do balcão BUPI esclareceu que este se refere à limitação dos terrenos agrícolas e funciona de forma gratuita desde 27 de setembro.



# ATAS



Relativamente às valências de ATL E AAF's esclareceu que irá funcionar no jardim de infância e as inscrições serão na Junta de Freguesia.

Sobre a ginástica sénior indicou que o primeiro mês seria gratuito, mas após esse período seria pago pela Junta um valor mensal e o transporte também seria garantido.

O Presidente de Junta parabenizou a organização de festas em Honra de Nossa Senhora do Rosário pela organização e excelente trabalho efetuado.

Relativamente à reunião com as coletividades com vista a participação nas Tasquinhas de Pombal, o Presidente de Junta disse que o entristeceu o facto de não haver representação de Vila Cã nas Tasquinhas. Uma vez que o Executivo teria reunido os membros de todas as associações e questionado qual teria interesse em participar. Os membros presentes do Centro Cultural de Vila Cã prontificaram-se a assumir a responsabilidade, representando a nossa freguesia. Caso nenhuma associação tivesse interesse em participar, o executivo tinha um plano B, em que iria solicitar alguns membros de cada associação e a Junta assumiria a responsabilidade de representar Vila Cã, cujos lucros reverteriam a favor de uma associação de solidariedade. Algum tempo depois os membros do Centro Cultural aceitaram participar no evento, a Junta recebeu um e-mail a dizer que já não iriam participar devido a uma verba de 250 € que teria de ser paga. Houve a intenção da parte da Junta de pagar o valor da verba, no entanto a decisão do Centro Cultural foi irreversível, ficámos muito tristes, perdeu-se uma oportunidade de dignificar a freguesia e divulgar o tortulho, ficou triste e desta forma considerou que o Centro Cultural foi uma força de bloqueio.

Relativamente ao apoio prestado aos Bombeiros no combate aos incêndios o Presidente de Junta agradeceu a disponibilidade da Associação da Sicoense, às colaboradoras da Junta, às senhoras da Sicoense pelo apoio prestado e ao Presidente da Associação Clement pela dedicação incansável, assim como ao funcionário Amílcar, ao Tesoureiro Amílcar e a disponibilidade do Centro Social que acolheram famílias que foram retiradas das suas casas.

O **Presidente da Assembleia** elogiou o voluntariado referido, após o que colocou este ponto aberto para intervenções, tendo-se inscrito: Liliana Silva, Mónica Rodrigues e Clement Santos.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra à membro **Liliana Silva** que como Presidente do Centro Cultural e Recreativo de Vila Cã, afirmou que a entristeceu ouvir o Presidente de Junta dizer que a atitude do Centro Cultural terá sido um bloqueio às atividades da Junta. Apontou algumas atividades que constam no documento analisado no ponto anterior como sendo atividades promovidas pelo Centro Cultural, nomeadamente o apoio aos refugiados, entre outras. Relativamente à reunião efetuada pelo Executivo da Junta disse que a reunião teria sido marcada com pouca antecedência e por isso não conseguiu estar presente, no entanto teria dado instruções para que não fosse tomada qualquer decisão sem antes reunirem. Como o feedback dado pelos membros do Centro Cultural presentes na reunião seria que não haveria outras associações disponíveis e a ideia de ser a Junta responsável com o apoio das associações não teria adesão por parte das mesmas presentes na reunião os membros do Centro Cultural teriam tomado a decisão de aceitar representar Vila Cã no evento. Esclareceu que na reunião teriam sido enumeradas várias queixas por parte das associações que não teriam sido comunicadas à senhora vereadora Gina Domingues, o que considera que deveria ter acontecido. Esclareceu também que a verba solicitada às associações de 350€ não seria



## ATAS



ética, uma vez que as associações atravessavam um período difícil no que toca ao associativismo, uma vez que não é entregue recibo daquele valor pois seria substituído por senhas e que as associações seriam avisadas com muito pouca antecedência, por estas razões solicitou junto da Vereadora, assim como outras associações, para que aquela verba fosse abolida. Frisou ainda que no momento em que estaria para enviar o e-mail para a Junta a fim de acordar a data do transporte dos utensílios para a tasquinha, recordou-se que ainda não tinha obtido resposta à proposta de abolição da verba, contactou a vereadora que a informou que a verba teria diminuído de 350€ para 250 €, embora a verba tivesse diminuído, considerou que as questões éticas se mantinham. Esclareceu que manteve a Junta ao corrente da situação e que esperava um feedback por parte do Presidente de Junta relativamente às dificuldades das associações o que não teria acontecido. Frisou que quando recebeu resposta do Executivo já teria desmantelado a equipa de trabalho e cancelado as encomendas uma vez que já não iria participar nas Tasquinhas, mas estaria disponível para ajudar de outra forma. Posteriormente disse que foi contactada pelo Dr. Nelson Pedrosa que concordou com o facto de a verba estar inscrita naquele regulamento e informou que o regulamento deveria ter sido entregue há cerca de quinze dias, mais terá sido entregue apenas quando questionado por ela por erro do município. Disse ainda que de futuro a Confraria gostaria de começar a trabalhar com a Junta, com a maior brevidade possível, na promoção do tortulho.

O **Presidente de Mesa de Assembleia** passou a palavra ao **Presidente de Junta** que esclareceu que o plano B, plano em que seria a Junta responsável pela representação de Vila Cã nas Tasquinhas, foi considerada uma ideia interessante por muitos membros de outras associações presentes, no entanto como houve interesse por parte do Centro Cultural o plano B teria ficado sem efeito. Esclareceu ainda que assim que receberam o e-mail para preparar as Tasquinhas reuniram com as associações locais e quando souberam que o Centro Cultural não iria representar Vila Cã nas Tasquinhas não tiveram tempo de se organizar para o evento que se realizaria quatro dias depois. Foi uma falta de respeito pelos Vilacanenses a atuação do Centro Cultural.

Em resposta a membro **Liliana Silva** disse que sentia que houve uma falha de comunicação e que prestará mais esclarecimentos em sede de assembleia do Centro Cultural.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao membro **José Luis Brito** que terá lamentado o facto da Junta não ter acompanhado a Associação. Pediu a palavra o membro **Joaquim Luis** para afirmar que a responsabilidade na falta de comparência de Vila Cã no evento seria do Centro Cultural, porque embora o Presidente de Junta na reunião tivesse dito que não seria necessário dar resposta na hora, a Associação assumiu essa responsabilidade.

O **Presidente da Assembleia** questionou o porquê de o Centro Cultural não representar Vila Cã uma vez que numa notícia do jornal foi dito que os tortulhos já teriam sido confeccionados pelos Membros da Confraria nos dias 8 e 9 de setembro.

Em resposta a membro **Liliana Silva** disse que não faria qualquer esclarecimento para além do que teria feito, pois a restante direção da Associação não estava presente na assembleia e lamentava que o Centro Cultural nunca tivesse sido elogiado na Assembleia e que houve um total desrespeito pelo associativismo assim como uma total ignorância no que toca a



# ATAS



organização das Tasquinhas. Parece que se quer dividir para reinar. O que nos fez voltar para trás foi a ética e a obrigação de pagar.

O **Presidente da Assembleia** afirmou que teria havido falta de diálogo entre a Junta e o Centro Cultural e, mas que esta achava que estava garantida a representação de Vila Cã, o que não sucedeu. Em seguida passou a palavra à **Secretária do Executivo** que esclareceu que após a reunião com os membros das Associações terá enviado um e-mail para o Município a informar qual era a associação responsável, que o regulamento teria sido informado dia 19 de agosto numa reunião de Camara. Afirmou ainda que no momento da reunião o Centro Cultural já tinha conhecimento da verba uma vez que esta já teria sido aplicada em anos anteriores e reforçou o que já teria sido dito anteriormente pelo Presidente de Junta e Presidente da Assembleia, entre outros. Expôs ainda a sua indignação relativamente ao facto da membro Liliana Silva, enquanto a Presidente da Associação ter disponibilizado o nosso lugar nas tasquinhas a outra freguesia sem nos comunicar.

Respondeu a membro **Liliana Silva** para justificar os seus pontos de vista.

O **Presidente da Assembleia** encerrou este ponto, achando normal a diferença de opiniões.

## 5. Apresentação da situação financeira da Junta de Freguesia em 31 de agosto de 2022.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente de Junta** que apresentou a situação financeira informando que em caixa teriam 2.063,56€, a depósito na Caixa Geral de depósitos 87.383,66€, a depósito na Caixa Agrícola 27.007,10€ e em depósito a prazo 80.000€ o que perfaz o total de 196.454,32€.

Informou ainda que na Assembleia anterior teriam no total 133.89,65€, informou ainda que teriam sido pagos os 20.000€ de sinal do terreno do futuro parque verde, as despesas associadas à reparação das máquinas da Junta, teria sido aprovado em Assembleia Municipal 40.000€ de subsídio para o terreno do futuro parque verde e que iriam pedir outros subsídios à Camara.

## 6. “Parque de Lazer dos Carvalhos”: Apresentação e discussão de propostas, ideias e sugestões, sobre os aspetos importantes deste projeto.

O **Presidente da Assembleia** questionou se alguém queria intervir, no qual os membros **Mónica Rodrigues, Clement Santos, Manuel Jordão e Liliana Silva** manifestaram essa intenção.

Na posse da palavra o membro **Manuel Jordão** sugeriu que o nome fosse “Parque de Lazer de Valemar, sugeriu ainda que um parque fechado com iluminação, com zona de lazer com aparelhos de ginástica, uma zona com espelho de água, como por exemplo uma praia fluvial, com uma ponte e um passeio pedonal, uma zona com mesas de merendas, balneários com duche, uma zona de palco fixo, em espaço para um palco móvel, zona de estacionamento, um espaço para campismo, zona de churrasqueira com forno, zona para autocaravanas, zona de lavagem para bicicletas. Frisou que seria necessário ter cuidado com o possível desabamento das árvores.



## ATAS



O **Presidente da Assembleia** passou a palavra à membro **Mónica Rodrigues** que a pedido do filho sugeriu uma zona de skate park, para que o parque fosse um ponto de encontro para as crianças, uma zona de arborismo e alertou para facto de haver noutras freguesias máquinas de ginástica desativadas e com pouco uso. Sugeriu ainda relativamente ao BUPI que o executivo fizesse uma reunião de esclarecimento.

Usou da palavra o membro **Clement Santos**, cumprimentou todos os presentes e enquanto Presidente da Associação Sicoense disponibilizou a Associação para o que fosse necessário e disse que todo o trabalho de voluntariado efetuado no combate aos incêndios foi feito por obrigação cívica e amor à freguesia e sugeriu um carro de combate a incêndios colocado na Zona Sul e outro na Zona Norte da Freguesia. Sugeriu para o parque de merendas um campo de futebol, se possível.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra à membro **Liliana Silva** que solicitou que as ideias do executivo relativamente ao parque fossem partilhadas com os restantes membros, questionou qual o orçamento disponível e que valores serão entregues à Junta pelo Município. Manifestou a sua preocupação com a preservação dos carvalhos existentes e como tal na sua opinião o parque de merendas deveria ser feito no terreno anteriormente adquirido junto à Junta de Freguesia. Questionou qual seria a faixa etária alvo, o principal interesse do parque e que utilidade terá o terreno localizado na parte de trás da Junta, questionou em que ponto estaria a ampliação e o melhoramento do parque do Viuveiro. Entende que se deveria preservar os carvalhos, deixando reservas sobre alguns dos aspetos referidos para o parque de lazer, incluindo a disponibilidade de dinheiro necessário.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente de Junta** que agradeceu as sugestões do membro Manuel Jordão, disse que as mesmas seriam analisadas, que deveríamos referendar as opiniões, informou da possibilidade de a água existente no Valebom regar todo o parque através da gravidade e frisou que o executivo tem uma grande preocupação na sustentabilidade do parque de merendas, sendo uma possibilidade a criação de bungalows. Relativamente aos carvalhos informou que será pedido um parecer ao ICNF para confirmar a estabilidade dos carvalhos. O projeto tem de ser sustentável. Relativamente ao parque do Viuveiro, disse que aquela zona da freguesia não está esquecida e sobre a requalificação do centro de sede de Freguesia não será apenas uma requalificação com vista ao embelezamento da sede da freguesia, mas sim uma requalificação onde serão idealizadas construções para fixar pessoas. Frisou que o executivo trabalha para que Vila Cã evolua, de modo a recuperar o atraso acumulado em relação às outras freguesias.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao membro **Luis Brito** que frisou que deveria ter sido a Junta responsável pelas Tasquinhas de Vila Cã no evento. Em seguida, expôs a sua opinião relativamente aos carvalhos do futuro parque, pois considera que a análise que será solicitada ao ICNF deveria ser feita antes de comprar o terreno. Frisou que apesar de a Junta ter comprado muitos terrenos ao fim de um ano de mandato ainda não se via trabalho efetuado e menciona a falta do multibanco como exemplo.

Na posse da palavra o **Presidente de Junta** esclareceu que foram comprados terrenos porque para se porem em prática os projetos têm de se ter terreno para eles. E é importante seguir a opinião da maioria.



## ATAS



O **Presidente da Assembleia** passou a palavra à membro **Joana Fernandes** que cumprimentou todos os presentes e concordou com a intervenção da membro **Mónica Rodrigues** na criação de um parque natural, dinâmico e transversal às várias faixas etárias, com criação de jogos e torneios a fim de angariar algum dinheiro, indo de encontro à ideia de sustentabilidade idealizada pelo Presidente de Junta.

### **7. Acordo de colaboração de Cedência de Trabalhadores entre a Junta de Freguesia de Vila Cã e o Centro Social de Vila Cã relativo às Atividades de Animação e Apoio à família e a componente de apoio à família.**

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Secretária do Executivo** que resumiu o conteúdo existente no acordo de colaboração, explicando que as atividades de tempos livres passariam a realizar-se no Jardim de Infância sob alçada da Junta e com o apoio das funcionárias da Centro Social e da Junta durante o período de um ano.

O Presidente de Mesa de Assembleia questionou se alguém queria intervir, não havendo intervenções, colocou o acordo de colaboração à votação tendo sido aprovado por maioria e por minuta, com a abstenção do membro **José Brito**.

### **Período de intervenção e esclarecimento ao público**

**8. Serão prestados esclarecimentos, nos termos do Artº 49º da Lei nº 75/2013 de 12/9 e dos Artº. 31º e 34º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Cã.** Inscreveram-se **Manuel Luís, Luis Filipe, Fernando Neves e Maria de Jesus**. O **primeiro interveniente, Manuel Luis**, cumprimentou todos os presentes, questionou em que ponto se encontra a requalificação do Largo da Feira dos 14 e se a feira irá terminar, questiona ainda sobre o ponto de situação do orçamento participativo de 2015 e sobre a promessa de colocar filtros nas britadeiras. Respondeu o **Presidente de Junta** dizendo que iria marcar uma reunião com a Junta de Freguesia de Abiul, a Associação Sicoense e Terras de Sicó para ser definida uma estratégia para o Largo da Feira dos 14 através da candidatura ao projeto Portugal 2030. Relativamente à Feira dos 14 foi solicitado que se fizesse um levantamento das pessoas que tenham animais para vender lá, pois a sua reativação depende dele. Sobre o orçamento participativo houve uma reunião com o Engenheiro André Cintra, para definição do local onde o projeto deveria ser posto em prática, no entanto nunca chegou a acontecer. Contudo algumas barreiras foram ultrapassadas, para limpeza da serra. Relativamente ao pó da pedra lembrou a promessa do senhor Armando em colocar filtros para as poeiras, no entanto afirmou que o mesmo ainda não foi feito e tem consciência do constrangimento que é para quem vive no local.

O **segundo interveniente, Luis Filipe**, disse que relativamente aos pinheiros apenas seria necessária boa vontade para resolver a situação e que tentou alertar para a queda dos pinheiros várias vezes e por várias vias. Questionou também que formação teriam os senhores Clement e Miguel voluntários no combate aos incêndios para conduzir o carro dos bombeiros, uma vez que ele anteriormente teria sido muito criticado por conduzir o mesmo. Informou que



## ATAS



haveriam postes de iluminação pública na rua Santo António no lugar do Souto com lâmpadas apagadas e eucaliptos plantados no meio de tout-venant na rua da mina, no lugar do Viuveiro. Respondeu o **Presidente de Junta** dizendo que iriam estar atentos a essas situações. A **Secretária do executivo** informou que haveria um serviço disponível na Junta para identificação e reclamação de postes de iluminação pública fundidos.

O **terceiro interveniente, Fernando Neves**, questionou sobre a concretização dos passeios na estrada principal, o barulho produzido pelas tampas de esgoto e a colocação de lombas para controlo da velocidade na mesma estrada. Falou sobre as linhas centrais na estrada praticamente impercetíveis, questionou sobre a ginástica sénior e sobre a ausência de médico de família para ter uma consulta e prescrever medicação.

Respondeu o **Presidente de Junta** dizendo que o executivo tem trabalhado para que a estrada seja requalificada, relativamente às tampas dos esgotos informou que já avisou o Município e que o mesmo respondeu que o produto aplicado salta para fora, mas seria melhor se aplicassem um tapete novo, em relação à colocação de lombas disse que seria possível no entanto não era do agrado de toda a gente por causa do barulho e que teria de analisar bem essa questão, relativamente à ginástica sénior disse que seria para pessoas com mais de 50 anos e seria na sede de Junta de Freguesia, relativamente ao médico de família informou que haveria uma médica reformada dois dias e meio por semana no Centro de Saúde de Vila Cã e que embora não fosse a tempo inteiro, sempre seria melhor do que a situação em que a população se encontrava antes do executivo entrar em funções pois não havia médica, à semelhança de outras freguesias. No entanto frisou que o Centro de Saúde seria um assunto de extrema importância para o executivo assim como a possibilidade da Unidade de Saúde Familiar.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra à **quarta interveniente, Maria de Jesus**, que solicitou a intervenção nas valetas que estão entupidas e aquedutos da sua Rua do IC8 e na Rua da Pereira.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra a **Manuel Luis**, que questionou sobre o ponto de situação do caminho alternativo para a pedreira e os caminhos públicos de acesso à serra que estão bloqueados.

O **Presidente de Junta** informou que relativamente ao caminhos da serra seria necessário fazer um levantamento desses caminhos e solicitar a intervenção dos sapadores, relativamente à estrada alternativa para a pedreira está em discussão, com várias reuniões para abordar o assunto inclusive para solicitar a intervenção das máquinas da pedreira para abertura do caminho.

Pediu a palavra **Lina Monteiro** para referir relativamente à Fonte do Vale que se encontra degradada assim como a estrada para o Vale, que a Aldeia do Vale está esquecida e **Ernesto Ferreira** reforçou o pedido feito anteriormente e solicitou que a fonte e as alminhas fossem pintadas. Existe uma placa em homenagem aos militares que foram ao Ultramar e que desejavam que se fizesse o mesmo em relação aos soldados que estiveram na 1ª Guerra Mundial. Referiu ainda caminho para a serra e o seu estado perigoso para a subida da serra. Respondeu o **Presidente de Junta** lembrando uma conversa tida com o Ernesto em que equacionavam a ideia de recuperar a parte antiga e soterrada da fonte e questiona se algo já

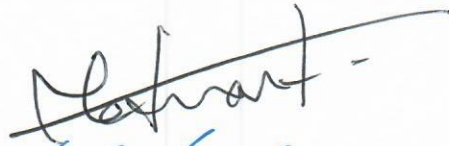


## ATAS

foi feito nesse sentido ao que o senhor Ernesto informou que existe uma maquete da fonte antiga, mas foi a única evolução efetuada. O Presidente de Junta disse que não haveria inconveniente em refazer a pintura, porque é importante descobrir o património cultural da Aldeia do Vale e que relativamente à estrada da serra tem consciência do estado em que a mesma se encontra e compromete-se a arranjá-la. **Luis Filipe** questionou também se o rio da Pipa continuaria a ser limpo e que percursos os buggies usariam. O **Presidente de Junta** afirmou que os buggy iriam usar percursos de estrada de terra batida e pinhal, não seriam cortadas estradas, no entanto têm velocidade limitada de 40Km/h e que estariam a fazer o esforço para que a sede da empresa fosse em Vila Cã. Sobre a limpeza do rio, desejamos que todos os rios sejam todos limpos.

O **Presidente da Assembleia** agradeceu a todos, especialmente aos cidadãos que aguentaram este tempo todo, demonstrando bairrismo e amor a esta terra, interessando-se pelo seu futuro, o que nos deixa orgulhosos por termos nascido aqui. Em seguida deu por encerrada a Assembleia de Freguesia, quando era uma hora do dia um do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, da qual se lavrou a presente ata que irá ser submetida à discussão e aprovação na próxima Assembleia de Freguesia, após o que será assinada pelo Presidente e pelos Secretários.

O Presidente da Mesa:



O 1º Secretário:



A 2ª Secretária:

